



Pólo III do Projeto Orla vai começar hoje

Complexo terá hotel, shopping, marina e bares

**MARIA EUGÊNIA
KARLA MENDES**

A cara de Brasília começa a mudar hoje quando será assinado o contrato entre o GDF e o consórcio Brascan para a construção do Pólo III do Projeto Orla. A cidade administrativa começa a virar uma atração turística. O complexo promete ser o novo ponto de encontro da cidade e vai abrigar um hotel de categoria internacional, um shopping center e uma marina, em uma área de 100 mil metros quadrados, entre o Clube da Imprensa e a Churrascaria do Lago.

O grupo carioca-canadense Brascan vai investir 100 milhões de dólares na construção do complexo, gerando 1.500 empregos diretos durante a obra e outros 2.500 permanentes, quando tudo estiver funcionando. Ontem, a Câmara Legislativa aprovou projeto de lei que regulamen-

ta as normas de edificações no pólo, permitindo a assinatura do contrato.

Museu - O Pólo III vai sediar ainda o Museu de Arte de Brasília (MAB) e o Pavilhão da Bienal. As duas obras são de responsabilidade do GDF. Também correm por conta dos cofres do Tesouro local a construção de um calçadão às margens do Lago Paranoá, ao custo de R\$ 900 mil, e a recuperação da Concha Acústica, no valor de R\$ 120 mil.

O representante do grupo Brascan, Jacky Delmar, disse que as obras deverão estar concluídas em 48 meses. Ele destacou ainda a injeção de recursos que o Projeto Orla vai dar à economia local, beneficiando principalmente os micro e pequenos empresários brasileiros. "Vamos estimular o mercado de trabalho. Só o Pólo III vai gerar até seis mil empregos diretos e indiretos".

O Brasília Palace também faz parte do Pólo III e será recuperado a partir do ano que vem. Outros dois hotéis vão integrar o Pólo III, ao lado de sete áreas destinadas a restaurantes e bares. Os invasores do anexo ao Brasília Palace serão removidos. Também fazem parte do Projeto Orla a recuperação do Pontão Sul, a construção do Pontão Norte e da terceira ponte do Lago.

Polêmica - A assinatura do contrato esteve ameaçada pelo deputado Luiz Estevão (PMDB), que questionou o projeto apresentado pelo Executivo regulamentando as normas de edificação no Pólo III.

Segundo o parlamentar, o GDF incluiu no projeto dois lotes do Pólo II para beneficiar empresas particulares. A polêmica foi contornada com a retirada do artigo polêmico do projeto.